



CIOS DEVEM SE PREPARAR PARA ENFRENTAR A CRISE

Waldir Arevolo, da TGT Consult, orientou CIOs do Rio sobre como atravessar o momento de crise. Apesar das dificuldades, o cenário atual pode acelerar o mercado de SaaS e de Cloud Computing

São Paulo, 05 de novembro de 2008. O Setor de TI, que estava em forte expansão no Brasil, vive agora um momento delicado. A crise financeira que avançou nos últimos meses está atrapalhando o andamento dos negócios. “Com a instabilidade financeira, os cortes de investimentos são inevitáveis, é necessário que a área de TI procure manter suas atividades através dos recursos já existentes na empresa”, afirmou Waldir Arevolo, consultor sênior da TGT Consult, durante o CIO IT Focus RJ, e completou: “Mais do que nunca, a TI deve se alinhar aos negócios e aplicar o lema: “Fazer mais com os mesmos”. Veremos empresas mais dependentes da tecnologia de informação, e esta, por sua vez, fará parte de um ecossistema muito mais abrangente.”

Durante o evento, o Keynote Speaker orientou os CIOs cariocas sobre como deve ser seu comportamento diante da instabilidade financeira. Para Arevolo, os executivos não podem esquecer da inovação, mesmo com a diminuição de investimentos. “A preocupação agora não é somente da área de negócios, mas também de TI em melhorar os processos, criar novas modalidades de serviços e proporcionar maior interatividade entre a empresa, clientes e fornecedores. Se as companhias não inovarem elas irão perder em negócios e em competitividade,” afirmou o especialista.

O consultor também apontou como um dos desafios para a área de TI o ciclo de vida das novas tecnologias. “Os aparelhos duram cada vez menos e a inovação deve ser constante, é ela que vai proporcionar sincronismo com os clientes”. Ainda sobre o assunto, Arevolo afirmou que a tendência é que as empresas busquem interação através de conceitos ligados a Web 2.0 tais como Comunidades Virtuais e Redes Sociais. Em relação à infra-estrutura, recursos e maior produtividade, conceitos como o Cloud Computing (Computação em Nuvem) e SaaS (Software as a Service – Software como Serviço) se tornam ainda mais atrativos. “As empresas estão em busca de redução de custos. Apesar da recomendação para a utilização de recursos já implantados na companhia, a estratégia de adoção dessas ferramentas pode ser melhor avaliada, já que elas auxiliam nos dois principais objetivos da área, reduzir custos e melhorar a gestão de TI.

Para Software como serviço, o ideal é que a empresa busque modelos de contratação com prazos flexíveis, facilitando mudanças táticas e estratégicas nos negócios até a crise passar, sugere o especialista.

Ao final da apresentação, o consultor apresentou 5 sugestões para que a área de TI se proteja da crise.



1 - Adie as aquisições de Hardware

Adie aquilo que não é prioridade para o momento. Estamos acompanhando redução de crédito no mercado externo e podemos prever maiores cortes de investimentos para todas as áreas. No setor de hardware, não será diferente, os custos de importação serão elevados. A empresa pode postergar o projeto até que a estabilidade financeira retorne.

2 - Avalie seu portfólio de projetos de infra-estrutura e sistemas

Não sabemos qual a proporção que essa crise ainda pode avançar, por isso, prepare já sua estratégia de portfólio, selecionando os projetos que são prioritários e quais podem ser cortados.

Mantenha:

- projetos que vão terminar nos próximos 6 meses
- projetos que produzem resultado financeiro imediato (3 a 12 meses)
- projetos estratégicos, que sejam necessários para a sobrevivência da empresa no longo prazo (e que precisam estar terminados quando o mercado reaquecer)

Candidatos à suspensão:

- infra-estrutura para a expansão de capacidade (já que a demanda não cresce na crise)
- atualização de tecnologia (funcionou até aqui, pode esperar um pouco mais)
- desenvolvimento de baixo valor agregado - sistemas departamentais, projetos de melhoria e desempenho do sistema, upgrade de versão de software, etc.
- sistemas não estratégicos que ainda vão demorar mais de 6 meses para terminar

3 - Inicie os projetos que reduzem a despesa operacional da TI

Na visão da TGT Consult, a maior despesa da TIC (Tecnologia da Informação e da Comunicação) é com telecomunicações. Este pode ser o momento ideal para VoIP, serviço que permite que a pessoa converse através da Internet, pois tem impacto imediato na conta. Lembre-se de incluir o call center no seu case de VoIP.

Faça um estudo de TCO (Total cost of ownership - Custo total de propriedade) da TI, buscando a melhoria de produtividade e otimização dos processos da TI, você pode encontrar “quick-wins” (programas de Impacto Imediato) para reduzir a despesa. Implantar ITIL é caro e demorado, por isso não é o momento para fazer, mas se você já fez, melhor ainda, porque o TCO vai fluir mais rapidamente.

4 - Plano de sobrevivência: como manter tudo funcionando com tantos cortes?

É necessário criar um plano de transição, que será válido por um ou dois anos no máximo. Para os contratos de serviços (outsourcing) procure aqueles de curta



duração e sempre evite a compra de equipamentos. A TGT Consult sugere que a empresa verifique as opções de virtualização, elas podem maximizar a ocupação do data center ou até mesmo Cloud Computing para sistemas não críticos. Nesse momento, a estratégia é “desafogar” o data center até que a crise passe. Quanto aos sistemas, avalie as opções de software como serviço (SaaS), mantendo a mesma estratégia de contratação de curto prazo.

5 - Pode ser a sua vez do Software Livre

Os Softwares livres podem ser uma boa alternativa para o desenvolvimento de sistemas. Use já. Para servidores, prefira expandir o Linux nesse momento. Para ambientes com alto uso de ferramentas office, nada adianta migrar para software livre pois o custo de suporte pode suplantar o custo da licença. Para aplicações simplificadas, como emulador de terminal, ou desktops que rodam apenas um ou dois aplicativos, sem troca de arquivos com o mundo exterior, pode-se pensar no software livre. Mas avalie tecnicamente.

Sobre a TGT

Com mais de dez anos de mercado, a TGT Consult é composta por ex-diretores do Gartner, e faz consultoria em Estratégia, Arquitetura, Processos e Governança, além dos tradicionais diagnósticos de outsourcing e de TI customizados para o mercado brasileiro. Com atuação nacional e internacional a empresa conta com clientes como Nestlé, Vale, Sul América, Globo, TAM, Vivo, Petrobras, Souza Cruz, Sadia, Grupo Fiat, entre outros.

Waldir Arevolo possui mais de 20 anos de experiência em consultoria, com expertise em soluções colaborativas, como o SaaS (Software as a Service), Redes Sociais – Second Life, Orkut – e blogs. Além disso, Arevolo possui conhecimentos em Arquitetura de TI e Gestão de Processos de Negócios (BPM). Já atuou como diretor de Pesquisas (Research Advisory Services) no Gartner, foi membro internacional e líder na América Latina em gerenciamento de processos, arquitetura empresarial, portais corporativos, E-learning e gestão de conteúdo.

Mais informações:

Assessoria de Imprensa

Fundamento Comunicação Empresarial

Katia Silva – ksilva@fundamento.com.br (11) 5095-3871

Vinicius Antunes – vantunes@fundamento.com.br (11) 5095-3888